

Deus nunca foi para mim um problema; desde pequeno vivi na sua familiaridade.

François Mauriac

ANO XXI - N.º 1.040 — Aveiro, 26 de Maio de 1951

Semanário Católico e Órgão da Diocese

Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: P. MANUEL CAETANO FIDALGO

Editor: P. ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: P. MANUEL REI DE OLIVEIRA

Propriedade da Diocese de Aveiro

Redacção e Administração

PAÇO EPISCOPAL — TELEFONE 154 — AVEIRO

AVENÇA

Entre luzes, flores e cânticos continua a régia visita da Senhora

Pelas estradas planas e largas ou pelos atalhos e veredas das serras — tanto faz — continua, entre luzes, flores e cânticos, a régia visita da Senhora de Fátima a todas e cada uma das freguesias que constituem, desde já doze anos, a muito amada e querida diocese de Aveiro.

Se cresce em nós a íntima satisfação de ver por toda a parte a Virgem Peregrina dada da vibração das almas do fervor dos corações, em nós se aumenta também, em cada dia, a mágoa de não poder traduzir a onda do entusiasmo que vai por aí, nestas horas jubilosas de esperança para o ressurgimento cristão da nossa Igreja restaurada.

Saibam todos compreender a devoção com que deixamos aqui estas linhas crónicas, para mais facilmente nos ser perdoada a pobreza do dizer, depois de colhida rápida notícia, como de peregrino anónimo quase perdido na multidão dos que vão no cortejo.

Castanheira

Depois das horas rendilhadas de sonho que vivemos em Agueda, seguimos para Castanheira do Vouga.

Assequins, mesmo na despedida; Raivo, onde um pobre ceguinho se põe de joelhos a pedir perdão pelas faltas da mocidade; e Bolfiar, que detem a marcha do carro dos Bombeiros — são três lugares que saudam e aclamam, em multidão, a Virgem Peregrina.

Já passava da meia noite quando se chegou a Castanheira. Era a festa do Espírito Santo. Embora cansado da longa procissão, o povo não deixou de cantar, acorrendo todo à igreja. Ali saudou Nossa Senhora o rev. Padre Laurindo Machado, pároco da freguesia. Após a bênção do Santíssimo Sacramento, um grupo de rapazes, em gesto de muita grandeza espiritual, voluntariamente se ofereceu para a vigília nocturna.

No outro dia, às 8 horas, foi a Missa da Comunhão Geral. Às 10, a solene, — a grande instrumental, com a Banda da Castanheira. Pregou o rev. pároco.

Não queremos deixar de referir que a freguesia tem lugares a três horas de cami-

nho, a pé, — sempre agreste e duro. Isto mais engrandece o sacrifício do povo.

A's 8 horas da tarde foi o terço. A's 9, a saída, no pronto-socorro dos Bombeiros de Agueda, para Travassô. A passagem pela vila, ainda a veneranda Imagem foi saudada e vibrantemente aclamada. Ainda há luzes e flores. Agueda ficara presa do encantamento da véspera.

Em Travassô

O cortejo atingiu o limite de Travassô às 10,30 horas. O pároco conseguira pôr tudo em ordem para a recepção, que foi de muito entusiasmo. A jornada nocturna fez um percurso de dez quilómetros. Por cinco vezes pregou, no caminho, o Padre Euclides Morais. Na Senhora do Amparo, frente à Pateira, por onde se perde, no silêncio da noite, o coaxar das rãs, há uma longa feira de arcos floridos, com todas as invocações da Salve Rainha. Só às 2 horas da madrugada se chegou à igreja paroquial.

Comungaram, no dia seguinte, 227 pessoas. Na Missa solene cantaram as meninas do Patronato.

O Senhor Arcebispo chegou à noite, para a despedida da Imagem. Acompanhou o cortejo, sempre a pé, até ao gar de Almeir. Ali pregou, novo, o P.º Euclides. A

iluminação é primorosa. Os arcos sucedem-se no caminho que desce para os campos.

O que mais nos encantou, nesta freguesia, foi a simplicidade dos três pastorinhos que para toda a parte acompanharam, incansáveis, a branca Imagem da Senhora.

Segadães

A entrega foi na estrada vermelha que atravessa os campos. O povo de Travassô regressa, saudoso. O de Segadães jubilosamente recebe a régia visita, que fôra preparada pela pregação do rev. P.º António Resende.

Segadães apresentou-se bem em toda a linha, contra todos os receios e desânimos. Foi na ornamentação das ruas, na concorrência dos fiéis, na fé com que rezou e acudiu às cerimónias do outro dia. Comungaram 183 pessoas.

O rev. P.º Resende falou à chegada ao templo, com o calor e oportunidade que só ele sabe dar às coisas. Também foi o orador do dia seguinte, nas cerimónias sempre concorridíssimas da igreja. Pelas ruas, a toda a hora, há gente que vai e vem. Não faltam as crianças, com pureza nos olhos e flores nos braços e preces nos lábios infantis.

As crianças, por toda a parte, são sempre esta nota viva de infinita ternura.

(Continua na pág. 5)

Parte para a América o Padre Silva Pereira

Já na próxima terça-feira que embarca em Lisboa, com destino à América do Norte, o senhor Padre Manuel Maria da Silva Pereira. nunciar à diocese a partido ilustre sacerdote para peregrinação de sacrifício de glória em benefício do seminário de Aveiro, — é o tempo que pedir-lhe que o não queça na sua oração, na sua empatia e no seu louvor. Bem merece quem, abnegadamente, hoje para a América comtem para o Brasil, se entre as mãos do seu Bispo p a nobilíssima tarefa de par a cruzada do Seminário obra mais necessária e

urgente desta Igreja renascida.

Confiamos todos no êxito da nova jornada do senhor Padre Silva Pereira. Deus lhe conceda felicíssima viagem, lhe conserve a preciosa saúde e o traga em breve para o meio dos seus queridíssimos paroquianos de Macinhata do Vouga. São os votos amigos e sinceros do *Correio do Vouga*, que espera as suas notícias e as saborosas crónicas de viagem a que sabe dar tanta graça e valor.

O ilustre sacerdote embarca em Aveiro no rápido de segunda-feira, seguindo para a América por via marítima, no vapor *New Hellas*.

O Senhor Ministro das Obras Públicas visitou Aveiro

Vindo de Coimbra, visitou Aveiro na sexta-feira passada, conforme tínhamos anunciado, o Senhor Ministro das Obras Públicas.

O Senhor Eng. José Frederico Ulrich, que se fazia acompanhar dos srs. Eng.ºs Sá e Melo e Duarte Abecassis, Directores Gerais, respectivamente, dos Serviços de Urbanização e de Hidráulica, e de seu secretário, foi aguardado no limite do distrito pelos srs. Governadores Civis efectivo e substituto, Presidentes das Câmaras Municipais de Aveiro e Mealhada, Presidente e Director da Junta Autónoma, Provedor e alguns mesários da Santa Casa da Misericór-

dia de Aveiro, Eng. Director de Estradas do distrito e vários engenheiros do seu ministério.

Após ter recebido os cumprimentos de todas as autoridades presentes, o Senhor Ministro das Obras Públicas seguiu para esta cidade, tendo visitado, no caminho, os trabalhos em curso nos Hospitais de Sangalhos e Oliveira do Bairro.

Na cidade

Em Aveiro, as visitas começaram pelos reservatórios para abastecimento de água à cidade, seguindo-se os traba-

(Continua na pág. 3)

Academia literário-musical em homenagem ao Senhor Arcebispo

A festa anual dos seminaristas ao seu querido e venerando Pastor, por ter força de tradição, não perde nunca a força de sentimento e filial carinho de que é digno, por tantas razões, quem de todo se deu no trabalho esforçado da restauração da diocese de Aveiro e agora sacrificadamente se gasta no levantamento duma obra que há-de ficar como legenda viva pelos tempos além. Festa de sabor familiar, sem dúvida, e deve estar aqui o seu valor e mais alto significado. Apetece-nos louvar os seminaristas pela devoção que sabem pôr no cumprimento deste dever de gratidão ao seu amantíssimo Arcebispo.

A homenagem realizou-se no passado domingo, às 18 horas. Presidiu o venerando Prelado, ladeado pelos srs. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. António Rocha, Vice-Reitor do Liceu Nacional, Dr. Querubim Guimarães e P.º Manuel Miller Simões. Viam-se, entre a assistência, os superiores do Seminário, muitas pessoas de família dos seminaristas e desta cidade, as alunas do Sagrado Coração de Maria, as Florinhas do Vouga, membros da Acção Católica, etc.

Após as primeiras palavras de Mons. Raúl Mira, a *Schola Cantorum*, sob a regência do P.º Manuel da Rocha Creoulo, cantou *Toadas do Povo*,

rapsódia de Ferreira Alves, e *Angelus*, a 4 vozes, de Rossini.

Os discursos foram este ano compostos e apresentados pelos alunos António dos Santos e José Martins Belinquete. O primeiro falou sobre *A Juventude e a Vida* e o segundo sobre *Cristo e o nosso tempo*.

De novo se fez ouvir a *Schola Cantorum*, nos coros a 4 vozes *Cantar é viver* e *Hino à noite*.

O Senhor Arcebispo encerrou a sessão, não escondendo a sua grande esperança de que a festa do próximo ano já se realize no Seminário novo.

O *Correio do Vouga* louva os nossos queridos seminaristas por este gesto tão simpático, revelador de carinho e especial ternura pelo seu Pastor. Bem hajam!

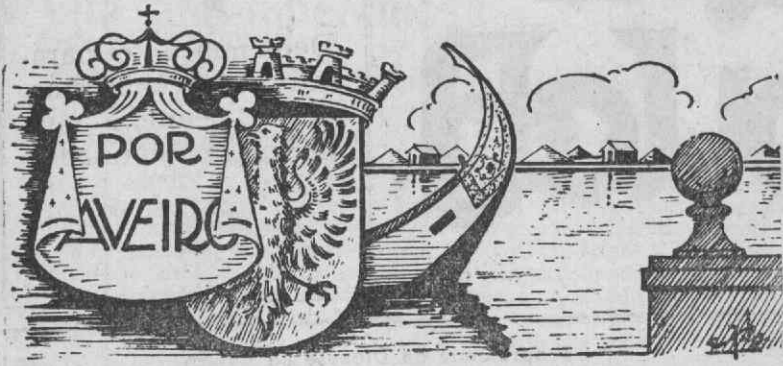
Festa do Sagrado Coração de Jesus na Sé Catedral

Realiza-se no próximo dia 1 de Junho, na Sé Catedral, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Haverá Missa de Comunhão geral às 8,30 horas. O Senhor Arcebispo celebrará solene Pontifical, às 11 horas, e fará a consagração da Diocese ao Sagrado Coração de Jesus após o sermão da tarde.

Esta festa é precedida de um tríduo preparatório, com devoção e sermão, às 21 horas.

É pregador o rev. Padre António de Aguiar, de Lisboa.



A memorável sessão das notáveis Encíclicas Sociais

Forçosamente nos obrigam as circunstâncias, agora mais que nunca, a comprimir o original do *Correio do Vouga*. Sentimos, todavia, quanto isso nos custa, sobretudo ao querer referir acontecimentos de real importância, como foi a memorável e encantadora sessão comemorativa das Encíclicas Sociais, realizada no sábado passado, sob a alta presidência de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, no salão de festas da Fábrica Aleluia, tanto mais que já andávamos quase desabitoados de ver, em festas deste género, sentido de elevação e cultura e público numeroso, selecto e interessado.

O venerando Prelado foi recebido na sala por uma vibrante salva de palmas. Ao seu lado, na mesa de honra, sentaram-se os senhores Governador Civil substituto, Presidente da Câmara Municipal e Presidentes da Junta Diocesana da A. C. e da Direcção Diocesana da JOC.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Herculano de Almeida e Silva. Depois de agradecer a honrosa presença do Senhor Arcebispo, das Autoridades e dos convidados, e a magnífica colaboração do Coral Aleluia para aquela festa de operários cristãos, apresentou o orador da noite, sr. Manuel José Antunes Alpiarça, de Lisboa, e deu o motivo da sessão, — homenagem sentida e justa aos dois grandes Pontífices Leão XIII e Pio XI, autores das Encíclicas *Rerum Novarum* e *Quadragesimo Anno*, cujos 60.^o e 20.^o aniversários haviam passado no dia 15 do corrente.

Na primeira parte do programa, o Coral Aleluia, sob a regência do sr. Carlos Aleluia, cantou *Dieu de tendresse*, de Haëndel, *O bone Jesu*, de Paestrina, *O tendre Emmanuel*, de João Sebastião Bach, *Ecce Panis Angelorum*, de M. de Sampaio Ribeiro e *Angeli-Archangeli*, de Michetol. A assistência aplaudiu, como era justo, as suaves harmonias de tão notável conjunto musical, que honra sobremaneira a nossa terra e as Fábricas Aleluia.

Após a linda poesia de Manuel Trigueiros — *Deus no operário* — recitada pelo jockista Evangelista Morais Sarmiento, o sr. Manuel José Antunes Alpiarça apresentou o seu valioso trabalho sob o tema *Rumos novos na libertação operária*. O orador começou por desenvolver o ambiente histórico que precedeu a publicação dos dois documentos papais, definindo depois o va-

lor e o alcance da doutrina que neles se contem a respeito da grave questão social, que tanto tem preocupado a Igreja e os Estados nos últimos anos. Fê-lo com perfeito conhecimento do assunto e sentida vibração da sua alma de operário católico. A terminar, louvou a Fábrica Aleluia pelo espírito de compreensão que nela reina, entre patrões e operários, magnificamente simbolizado no seu coral.

A terminar a segunda parte, a menina Maria José Ferreira recitou, com muita graça e jeito, o soneto *Pio XII*, de Silva Martins.

De novo se fez ouvir o Coral Aleluia, cantando *Nocturno*, de Berta Alves de Sousa, *Luizinha*, harmonização de M. de Sampaio Ribeiro em que foi solista Teresa Neves, *Venus*, de João Aleluia, *Canção das Sachas e Maria da Conceição*, de Lopes Graça, *Canção do mar bravo*, de A. Sarti, e *Cantiga de Braga*, de M. de Sampaio Ribeiro. Extra programa, correspondendo aos fortes aplausos do público, cantou ainda o *Natal de Elvas* e um *Natal francês*.

O Senhor Arcebispo encerrou a memorável sessão, dizendo do seu íntimo contentamento pela maneira elevada como ela decorrerá. Fez diversas considerações sobre o magno problema dos trabalhadores, deixou transparecer as alegrias grandes de que a sua alma andava cheia por acontecimentos de suma importância para a vida religiosa da diocese, e engrandeceu, finalmente, o discurso do orador da noite e a colaboração do Coral Aleluia. Referindo-se a este apreciável conjunto de vozes de operários, o venerando Prelado afirmou que Carlos Aleluia tem o poder de realizar milagres, tal é o efeito que consegue dos seus artistas na arte de bem cantar.

O *Correio do Vouga* regozija-se com o brilho desta sessão e sentidamente louva os Organismos operários da A. C., que em tão boa hora a promoveram e realizaram.

Electrificação de Vilarinho

O Senhor Ministro das Obras Públicas concedeu a participação de 29.400\$00 para a ampliação da rede da Póvoa do Paço e para a electrificação de Vilarinho.

Brevemente começarão os trabalhos nas localidades que foram ultimamente participadas pelo Fundo do Desemprego e onde se vão montar as redes de energia eléctrica.

Cinema

Secção de Actualidades

Walt Disney anunciou que o seu novo filme *«Alice no País das Maravilhas»* está quase concluído.

— A conhecida artista de cinema Milú, foi contratada para desempenhar o principal papel feminino na nova película *«Molokai»*, a rodar no país vizinho. O filme é inspirado na biografia do Padre Damião, apóstolo dos leprosos.

— A Jugoslávia foi o único país da «cortida de ferro» que esteve presente ao Festival Internacional do Filme em Cannes, realizado no passado mês. Pela primeira vez o Estado de Israel concorreu a este Festival com uma película de grande metragem e o documentário *«Os pioneiros modernos»*.

NA TELA

HOJE:

«A última jogada» — Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos criteriosos.

AMANHÃ:

«Feras que foram homens» — A notável artista Claudette Colbert numa empolgante produção da Fox. Exibe-se de tarde e à noite no Cine-Avenida. O tema é impróprio para crianças.

«São Francisco» — Drama com boa música, interpretado por Clark Gable, Jeanette Mac Donal e Spencer Tracy. Exibe-se de tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos.

TERÇA-FEIRA:

«Pânico» — Exibe-se no Cine-Avenida e é reservado para adultos.

QUINTA-FEIRA:

«O anjinho» — Uma película com Clifton Welb. Exibe-se no Teatro Aveirense. Boa para adultos.

Abastecimento de água a Cacia

Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, que visitou Aveiro nos dias 18 e 19 do corrente, como se noticiou, prometeu participação, ainda no corrente ano, para a obra de abastecimento de água à localidade de Cacia, melhoramento indispensável àquela freguesia.

Telegrama de agradecimento

A Câmara Municipal, em sua reunião de 21 do corrente, deliberou enviar um telegrama de agradecimento a Sua Ex.^a o Ministro das Obras Públicas pelo interesse dispensado a Aveiro e seu concelho.

Parada Legionária

Realiza-se amanhã nesta cidade uma parada legionária, comemorativa do 28 de Maio.

Os legionários assistem, às 11,30 horas, a uma Missa na igreja da Vera-Cruz, em sufrágio da alma do Senhor Marechal Carmona.

Fará uma alocução o rev. P.^o Manuel Caetano Fidalgo.

O 1.º centenário DO LICEU DE AVEIRO

Com o pedido de publicação, que muito gostosamente fazemos, foi-nos enviada pelo senhor Dr. José Pereira Tavares, ilustre Reitor do Liceu de Aveiro, a seguinte circular:

«A comissão organizadora da comemoração do 1.º centenário do Liceu de Aveiro tem a honra de convidar todos os antigos alunos a fazerem a sua inscrição, perante a reitoria do Liceu, até 31 de Agosto.

Na carta de inscrição deve o signatário escrever, em letra bem legível, o seu nome e morada.

Só quem se inscrever terá direito a assistir ao sarau evocativo, que se realizará no Teatro Aveirense no primeiro dia da comemoração; a adquirir, por preço especial, o *Livro Comemorativo*; e a participar no banquete de confraternização.

Colhidas as assinaturas, será pela comissão fixado o preço da inscrição e ordenado em definitivo o programa, que constará também, como já foi anunciado em Janeiro, dos seguintes números: concentração geral dos antigos alunos no Liceu, para a sessão de recepção e inauguração dos retratos dos reitores que faltam na respectiva galeria; missa por alma dos antigos alunos e professores falecidos; romagem ao jazigo de José Estêvão; exposição bibliográfica e fotográfica, e visita ao novo edifício onde o Liceu passará a funcionar a partir do ano de 1952-1953.

Instantemente se pede aos interessados que façam a ins-

crição desde já, e dentro do prazo atrás indicado.

Roga-se também a todos quantos possuam quaisquer recordações ligadas à sua passagem pelo Liceu — fotografias de cursos ou de excursionistas, caricaturas de professores ou alunos, jornais académicos, manifestos, programas de festas, etc. — o obséquio de as entregar na reitoria do Liceu, a fim de figurarem na exposição bibliográfica e fotográfica, patente, por ocasião da celebração do centenário, numa das salas do edifício principal.

Todas as espécies devem ser marcadas com o nome do possuidor, *bem legível*, a fim de oportunamente serem devolvidas. É conveniente que a entrega se faça desde já — o mais tardar até 31 de Agosto — para haver tempo de dar à documentação a única orem aconselhável — a cronológica.

Vai ser expedida aos antigos alunos, que se saiba ou, se suspeite terem publicado alguma obra, uma circular, convidando-os a ceder ao Liceu, por empréstimo ou oferecimento, um exemplar de cada um dos trabalhos, literários ou científicos, que tenham dado à estampa.

Na segunda-feira passada realizou-se no Liceu uma reunião, presidida pelo senhor Dr. José Tavares, para tratar dos assuntos relativos às comemorações centenárias, que deverão ser brilhantes.

Por alma do Senhor Marechal Carmona

Em Águeda

Promovida pela Escola Central de Sargentos, de que é ilustre Comandante o sr. Major Pinho e Freitas, realizou-se em Águeda, na passada segunda-feira, uma impressionante cerimónia fúnebre, consistindo de *Missa de Requiem Libera me*, em sufrágio da alma do Senhor Presidente da República, Marechal António Oscar de Fragoço Carmona.

O mau tempo não permitiu que o acto se realizasse na parada do quartel, como estava anunciado. A igreja parquial foi pequena para com o número de pessoas que acorreram, entre as quais destacavam inúmeros oficiais, com as suas fardas de gala, as autoridades políticas e judiciais da vila, os rapazes da Mocidade Portuguesa, as raparigas da Acção Católica religiosas do Hospital, os Bombeiros Voluntários e muitas senhoras de Águeda e das freguesias vizinhas, vestidas de rigoroso luto. Assu também Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Beira, que foi recebido à porta do templo pelo Comandante e oficiais da Escola Central de Sargentos.

Foi celebrante da Missa o

rev. pároco da freguesia, P.^e Amílcar Amaral, e oficiou, na cerimónia do *Libera me*, o nosso venerando Prelado. Fêz a oração fúnebre o sr. P.^e Eugénio Martins, professor do Seminário de Coimbra.

Em Estarreja

Pela mesma piedosa intenção, realizou-se em Estarreja, no dia 22 do corrente, idêntica cerimónia fúnebre, a que também assistiram as autoridades locais, políticas e administrativas, magistrados, professores e muito povo. Esteve presente o sr. Dr. João Assis Pereira de Melo, ilustre deputado da Nação.

A Missa foi celebrada pelo rev. P.^e Manuel Amador Fidalgo, Arcipreste de Estarreja, e a oração fúnebre pronunciada pelo rev. P.^e António Resende, pároco de Oia.

O acto foi promovido pela Câmara Municipal.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

FUTEBOL

Taça "Dr. Tavares da Silva,"

O facto mais saliente da penúltima jornada deste torneio foi a marca de golos atingida — 51 —, dos quais 47 pertenceram aos vencedores. Os números são bem elucidativos quanto à superioridade evidenciada pela quase maioria dos autores das façanhas.

Todos os visitantes, com excepção do R. de Agueda, soçobraram nesta ronda.

Com propriedade pode-se afirmar que foi o "dia dos avançados". As vítimas foram muitas, o que de certo modo constituiu bálsamo para todas aquelas que vêm diminuindo o sofrimento com o sofrimento alheio.

O Espinho fez o resultado mais volumoso, encaixando nove golos nas balizas do Lusitania, recebendo em resposta apenas um.

Com sete bolas marcadas temos a Ovarense e Oliveirense, cujos adversários, respectivamente o Mealhada e o Cucujães, não lograram sequer obter o chamado "golo de honra".

Depois, seguindo a ordem decrescente, apareceu o Beira-Mar com 7-1 aplicados ao Bustos, e o Lamas com 6-0 sobre o Feirense.

O R. de Agueda, na Mourisca, coleccionou o único triunfo fora de casa, derrotando o grupo local por 4-0.

Com margem menos expressiva, as vitórias da Sanjoanense e do Estarreja, respectivamente sobre o Pejão e o Alba, por 4-1 e 3-1.

Beira-Mar, 7 — Bustos, 1

No Estádio de "Mário Duarte", sob a direcção de A. Morado (Espinho), os grupos formaram:

Beira-Mar — Zeca; Helder e Freire; Campos, Barreto e Sarrazola; M. Costa, M. Rocha, Samuel, Virgílio e Rogério.

Bustos — Fontes; Agostinho e Cruz; Augusto, Evaristo e Rodolfo; Alvaro, Neu, Patada, Baptista e Alexandrino.

Ao intervalo, o Beira-Mar venceu já por 4-1, com golos de Samuel (3) e Rogério. Os visitantes marcaram por intermédio de Parada.

No segundo período, Virgílio, M. Costa e M. Rocha fixaram o resultado.

O vencedor não teve dificuldades em frente do adversário. Jogando sem pressa, exerceu nítido ascendente sob todos os aspectos. Os visitantes, logo que o resultado tomou expressão ampla, fraquejaram na réplica, procurando apenas evitar o aumento do marcador.

Esperávamos mais da turma bairradina.



Bravo, Sangalhos D. C.!

O Sangalhos D. C., com arraial numa ridente e próspera povoação da ubérrima região bairradina, embandeirou no último sábado por duplo motivo: a vitória da equipa de basquetebol sobre o Campeão Nacional (Académica) e a magnífica classificação conseguida pelo seu jovem atleta Alves Barbosa na prova Madrid-Porto, em ciclismo. Estes dois exitos trazem jubilosos os desportistas da região.

Efectivamente, foram duas proezas de quilate elevado. A vitória em basquetebol, além do seu significado em pontos, diz-nos que a modalidade tem um digno representante no distrito, que de ano para ano adquire técnica mais sólida e, consequentemente, maior personalidade.

Em ciclismo, o comportamento do esperançoso Alves Barbosa, 4.º da classificação geral e o 2.º melhor português na corrida, eclipsando nomes feitos, como Fernando Moreira, Dias dos Santos e outros, é outro evento digno desta chamada especial.

Parabéns, pois, aos desportistas e ao Sangalhos D. C., que, apesar de não ter lugar no tronó dos desportos — o futebol —, consegue ver cada vez mais projectada a sua popularidade e o seu labor. Sinceramente, daqui os felicitamos.

A defesa, apesar de derrotada sete vezes, agiu em plano superior ao ataque.

O vencedor não fez exibição de grande efeito. Contudo a equipa actuou com apreciável sentido de ataque.

Ultima jornada

Amanhã, disputa-se a última jornada desta fase do torneio, estando os grupos assim acasalados: Pejão-Cucujães; Oliveirense-Sanjoanense; Feirense-Lourosa; Espinho-Lamas; Alba-Mealhada; Ovarense-Estarreja; Agueda-Bustos e Beira-Mar-Mourisqueense.

Quadros de classificação

Série A	J.	V.	E.	D.	P.	C.	P.
OLIVEIRENSE	5	5	0	0	23	5	15
Sanjoanense	5	4	0	1	26	6	13
Cucujães	5	1	0	4	5	26	7
Pejão	5	0	0	5	9	26	5
Série B							
ESPINHO	5	4	1	0	22	3	14
Lamas	5	4	1	0	16	6	14
Lourosa	5	1	0	4	5	17	7
Feirense	5	0	0	5	5	22	5
Série C							
OVARENSE	5	4	1	0	18	3	14
Estarreja	5	3	0	2	9	6	11
Alba	5	2	1	2	6	9	10
Mealhada	5	0	0	5	2	17	5
Série D							
AGUEDA	5	4	0	1	8	3	13
Beira-Mar	5	3	0	2	13	4	11
Bustos	5	3	0	2	13	8	11
Mourisqueense	5	0	0	5	2	21	5

FUTEBOL

A grande partida do dia é a que põe frente a frente a Oliveirense e Sanjoanense, não só pela rivalidade existente entre as duas vizinhas agremiações, mas ainda pela circunstância de depender do resultado da pugna a decisão da série respectiva. Os "unionistas" de Azeméis, pelo menos no papel, têm maiores possibilidades. Vencedores na primeira volta, basta-lhes o empate. No entanto, não arredamos a hipótese de a Sanjoanense ainda poder fazer-se ao primeiro lugar.

Outro encontro também decisivo é o que se desenrola no Campo da Avenida, em Espinho. Aqui, talvez a luta seja mais desequilibrada. E quem sabe? O Lamas não se confessa vencido à primeira vista, dispondo de energias bastantes para dificultar o adversário. Como mais certo, todavia, teremos a vitória dos espinhenses, que empataram em Lamas (1-1).

A Ovarense joga sem preocupações, pois a sua vitória, qualquer que seja o desfecho, já está assegurada. Desta circunstância talvez aproveite o Estarreja, pois se ganhar o jogo fixa-se em 2.º lugar.

O R. de Agueda recebe o Bustos. Bem colocado para triunfar na série, não quererá perder a oportunidade de o conseguir. O empate é o suficiente para satisfazer a aspiração.

São estes os encontros de maior interesse, por se relacionarem com os primeiros lugares das séries. Todos os outros lhes ficam inferiores, no que respeita, bem entendido, a interesse e vibração.

Aveiro-Coimbra

O projectado torneio em que participariam os dois primeiros classificados, na categoria de júniores, da A. F. de Aveiro e da A. F. de Coimbra, respectivamente o Beira-Mar e Oliveirense e Académica e União, já não se efectua, não obstante o empenho dos dois organismos regionais.

E' pena que assim aconteça, porque a competição revelava-se com simpatia e interesse nas duas cidades, além de proporcionar aos jovens jogadores um intercâmbio duplamente útil.

Nada se alegou para justificar esta determinação. Nós, francamente, não descortinamos razões plausíveis que pudessem obstar à sua realização. O critério a que obedeceu pode ser defensável. Mas nós — reafirmamos —

(Continua na pág. 7)

O Senhor Ministro das Obras Públicas visitou Aveiro

(Continuação da 1.ª pág.)

lhos da Avenida Araújo e Silva e do novo Liceu. Descendo ao centro da cidade, o Senhor Engenheiro José Frederico Ulrich visitou demoradamente as obras da Ponte-Praça, cuja parte nascente fôra aberta ao trânsito dias antes. Sempre acompanhado pelas autoridades locais e pelos membros da sua comitiva, dirigiu-se para a Capela do Senhor das Barrocas, examinando as obras ali realizadas recentemente e verificando a necessidade de outras para conservação do mimoso templo, que tão querido é aos aveirenses. Em seguida visitou o Hospital da Santa Casa da Misericórdia e o Seminário de Santa Joana Princesa, onde foi recebido por Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da diocese. O ilustre membro do Governo percorreu todas as dependências do grandioso edifício, algumas das quais se encontram em vias de acabamento, confessando, no dia seguinte, ao nosso venerando Prelado, a sua admiração por esta obra de tanta beleza espiritual e artística.

Reunião importante

Na manhã do dia seguinte, o Senhor Ministro das Obras Públicas presidiu a uma reunião, no Governo Civil, com todos os Presidentes das Câmaras Municipais do distrito, estudando os diversos problemas locais e prometendo toda a colaboração possível em vista à sua rápida solução.

O almoço

Às 13 horas, na Casa do Chá do Parque Municipal, realizou-se um almoço de homenagem ao ilustre titular das Obras Públicas, que se encontrava ladeado pelos senhores Arcebispo-Bispo de Aveiro, Governadores Civis efectivo e substituto, Comandante Militar, Presidentes do Município de Aveiro e da Comissão Distrital da U. N. e Eng. Sá e Melo. Assistiram diversas pessoas de representação da cidade e os Presidentes das Câmaras Municipais do distrito.

No final, o senhor Coronel António Dias Leite proferiu algumas palavras de saudação

e agradecimento, lembrando a urgente necessidade de várias obras, como as do porto de Aveiro e da Escola Industrial e Comercial. O Senhor Eng. José Frederico Ulrich sentidamente as retribuiu, prometendo o breve início da construção do novo edifício para a Escola Industrial e Comercial, que deveria ficar concluído dentro de dois anos.

As obras da Barra

Após o almoço, o Senhor Ministro das Obras Públicas dirigiu-se para a Barra numa das lanchas da Comissão Municipal de Turismo, acompanhado pelas entidades oficiais e por diversos engenheiros do seu ministério, com os quais conversou, durante o percurso, sobre o estado das obras do porto. Chegando à Barra, visitou demoradamente os trabalhos em curso no molhe norte, melhoramento de excepcional importância para a vida da região, que muito se deseja ver concluído.

Em S. Jacinto

Descendo em S. São Jacinto, o Senhor Eng. José Frederico Ulrich recebeu os cumprimentos do senhor Capitão-tenente Cardoso de Oliveira, Comandante da Escola de Aviação Naval de Gago Coutinho, e de alguns oficiais, prestando-lhe a guarda de honra uma força da marinha, a que passou revista. Imediatamente se iniciaram as visitas às obras da Escola, constituídas pelo novo refeitório, duas casernas e edifício da central eléctrica, algumas das quais vão ser inauguradas em breve.

Após o porto de honra que lhe foi oferecido, o ilustre membro do Governo despediu-se de todas as autoridades e pessoas presentes, seguindo para Lisboa, acompanhado pelo senhor Governador Civil de Aveiro e pelos membros da sua comitiva, num avião da Escola de Aviação Naval, pilotado pelo senhor Comandante Cardoso de Oliveira.

Arcada Hotel

O único de Aveiro, à beira da Ria, com quartos confortáveis e bom serviço de mesa.

TELEFONE 78

Vida de Sociedade

Joaquim Pinheiro F. Gomes

Encontra-se em Travassô, a passar uma temporada de merecido descanso, o nosso querido amigo e conceituado comerciante no Maranhão - Brasil - sr. Joaquim Pinheiro Ferreira Gomes.

Dr. Noqueira Lemos

Partiu para França, em viagem de estudo, o ilustre médico nesta cidade sr. Dr. Noqueira Lemos.

Doente

Encontra-se desde quinta-feira no Hospital de Aveiro, onde foi operada de urgência pelo distinto médico sr. Dr. Manuel Soares, a menina Maria Luisa Pato Fidalgo, irmã do nosso director, rev. P.e Manuel Caetano Fidalgo.

Desejamos-lhe rápidas melhoras e completo restabelecimento.

É o melhor
O mais económico
E vende-se na Firma Frazão & Oliveira, L.da - Aveiro



FALAI, SENHOR...

No Evangelho está a divina resposta

Dirigindo-se aos fariseus, Jesus propôs esta parábola: Um homem quis dar um grande banquete. Fez muitos convites e chegada a hora, mandou o seu servo dizer aos convidados: vinde, que está tudo pronto. Mas como se tivesse havido uma combinação entre eles, começaram todos a apresentar excusas...

S. LUCAS, XIV

Chamou a muitos e veem poucos. Muitas vezes aqueles que pela Fé são seus rejeitados o banquete eterno com seu modo de viver.

S. GREGÓRIO

No Evangelho desta missa, Jesus dirige a sua palavra aos fariseus. Num simples conto arrancado, sem qualquer retorque de tintas, à vida corrente dos judeus, encerra-se uma calma e severa condenação das deformações da vida religiosa.

Quem são os fariseus? Para que esta palavra de uso tão frequente não corra o risco de ver alterado o seu significado, o mesmo Evangelho encarrega-se de nos esclarecer noutro lugar, quando fala daqueles que se têm a si mesmos na conta de santos e despresam aos mais.

O fariseísmo nascera como reacção viva e sincera contra a dessoração e o abandono progressivos das velhas tradições e virtudes de Israel. Com o andar dos tempos degenerara. O primitivo fervor que lhe dava um pouco de alma e aprumo arrefecera. A piedade enferrujara-se e emperarrara. Dum grande ideal de perfeição ficara apenas uma seita sombria, dum nacionalismo vesgo e estreito, de atitudes exteriores, praticante meticulosa de ritos multiplicados até ao infinito, onde abundava também a superstição, de uma virtude estéril, formalista, materializada, convertida em cómoda profissão.

E' a estes fariseus orgulhosos e endurecidos que Jesus fala para lhes significar a rejeição do seu conceito de vida.

Na sua parábola, todos os pretextos servem aos convidados para se escusarem ao banquete do homem rico e generoso, que os estima e quer ver à sua mesa: uma viagem de núpcias que não pode ser interrompida, grandes negócios em curso, a aquisição duma nova quinta que importa ver e examinar de perto.

Pelo que se vê, estas desculpas cifram-se todas no vul-

gar subterfúgio: «não tenho tempo» e revelam-nos um critério de vida bastante materialista.

Hoje mesmo esta parábola de Jesus continua a ter aplicação rigorosa. O chamamento divino não é atendido, a lei de Deus já não encontra acatamento pelos mesmíssimos pretextos: negócios, empregos, praças e mercados, visitas que se não podem despedir, ter de ganhar o pão, a simples falta de melhor roupa. Tudo serve de desculpa para justificar o não cumprimento da lei de Deus

Noutros casos, o fariseísmo já transparece às claras: «o prior não é da minha simpatia. Antes quero ficar sem missa do que ir para lá fazer pecados». «Não entendo a cartilha deste prior. Parece que só anda bem com aqueles que não querem saber da Igreja para nada. Nós cá os católicos, não nos liga nenhuma.»

... Em verdade vos digo, trovejaria hoje apocalipticamente a palavra serena de Jesus, não serão eles que se não de sentar à mesa do meu banquete. Os aleijados e os doentes ser-lhes-ão preferidos. Os publicanos e as mulheres perdidas hão-de entrar adiante deles no reino de Deus.

Até os gentios, os que ainda não viram a Fé, aqueles a quem não foi comunicada a salvação do nome de Jesus, até esses se hão-de volver em filhos de Abraão...

O universalismo cristão brilha na conclusão desta parábola: não há castas; não há privilegiados; não há lugares reservados nem direitos especiais no Reino de Deus. Todos são chamados e só será rejeitado aquele que se mostrar indigno do divino convite, *aquele que, embora louvando com os lábios, traz sempre o coração longe de Deus.*

João Ninguém

R propósito: *Creio na divindade da Igreja Católica, dizia um protestante ao Cardinal Newman, mas sinto por ela uma repugnância invencível.*

Sorrindo, o Cardinal escreve uma palavra num pedaço de papel e pergunta: que lê aqui? — Deus, responde o protestante.

O Cardinal cobriu, então, o que escrevera com uma libra e voltou a perguntar: e que lê agora?

O protestante corou de vergonha e baixou a cabeça confundido. A tal repugnância instintiva chamava-se interesse.

Os pretextos da maior parte dos não praticantes e a virtude de muitos fariseus do nosso tempo, têm por vezes nomes ainda mais Jews.

HOMENAGEM

ao Senhor Arcebispo

As direcções diocesanas da L. C. F. e da J. C. F. andam empenhadas numa campanha que certamente há-de ser muito grata a Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo.

Como durante este ano a Acção Católica estuda, nas suas reuniões de formação e apostolado, os *Esplendores do Episcopado*, resolveram os Organismos Femininos desta diocese oferecer no grande dia da homenagem ao seu querido Pastor — 8 de Julho — as roupas indispensáveis ao uso da novo Seminário, principalmente vestes litúrgicas. Nos dias que precedem aquela homenagem, organizar-se-á uma exposição de todas as dádivas, na cidade de Aveiro.

Pedem-nos para recomendar instantemente às secções e às senhoras que receberam a circular daquelas direcções que envidem todos os esforços no sentido de que os seus trabalhos sejam enviados para Aveiro com a necessária antecedência e a campanha possa ser coroada assim do melhor êxito.

Diocese de Aveiro

O Secretariado Diocesano da Catequese tem a honra de tornar público o **Despacho do nosso Venerando Prelado, que autoriza a publicação do A B C do Catecismo**, da autoria do rev. P.^c Daniel Correia Rama:

«Atenta a informação do nosso rev. Censor, autorizamos a publicação do volume intitulado «O ABC do Catecismo», do rev. pároco de S. Pedro de Aradas, padre Daniel Correia Rama, com a faculdade de o adoptar no ensino do catecismo na sua paróquia, entendendo-se, porém, que, logo que apareça o *Catecismo único*, expressa aspiração do Concílio Plenário Português, para breve prometido, cessa automaticamente esta nossa concessão. Aveiro, 21 de Dezembro de 1950.»

O *A B C do Catecismo* é, pois, uma iniciativa pessoal, independente da actividade, das responsabilidades e da orientação deste Secretariado, bem definidas na Semana Paroquial da Curia e no Congresso e Tríduo Catequísticos de Aveiro.

Aveiro, 20 de Maio de 1951.

O Secretariado Diocesano da Catequese

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro - Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Murtosa

Murtosa, 14 — Por iniciativa da Comissão Concelhia da União Nacional da Murtosa, e com a colaboração da Câmara Municipal, vai celebrar-se no próximo dia 18 do corrente na igreja de Pardeilhas, às 9 horas, a missa do trigéssimo dia, em sufrágio da alma do saudoso Chefe de Estado, Marechal António Oscar de Frago Carmona.

Para o piedoso acto foram convidadas todas as entidades oficiais, professores e o povo. — Vai-se notando o despertar de entusiasmo pela visita de Nossa Senhora de Fátima a este concelho, estando a organizar-se em todas as freguesias, sob a orientação dos rev. párocos, as Comissões que hão-de organizar o programa da recepção, que promete ser imponente.

— Vão muito adiantados os trabalhos de construção da igreja matriz de S. Paio da Torreira, graças à preciosa colaboração que lhe tem sido dispensada por filhos desta terra residentes na capital e em outras partes do continente. Já se encontra pintada por dentro, o chão coberto com cimento e estão a colocar as portas e as janelas. Sob o valiosíssimo patrocínio do sr. Dr. Carlos Barbosa, residente na capital, têm chovido para as obras da igreja importantes dádivas, pelo que reina grande satisfação nesta gente da beira mar, que muito quer à Torreira e à sua igreja de S. Paio.

— No próximo domingo vai realizar-se nesta freguesia a festa da Comunhão solene das crianças da freguesia, que promete revestir o máximo brilho.

— A Guarda Nacional Republicana desta vila tem realizado várias diligências e com bastante assiduidade e inte-

Campanha das Freguesias a favor da construção do Seminário

III Quadrimestre de 1950

(Continuação)

Requeixo	210\$00
Igreja	53\$50
Póvoa	85\$80
M a m o - deiro	48\$70
Requeixo e Taipa	22\$50
Oliveirinha (2.º e 3.º)	658\$30
Recardães	213\$20
Igreja	100\$70
Ponte	112\$50
Gafanha da Boa Hora	189\$00
Calvão	400\$00
Vagos (2.º e 3.º quad.)	1.000\$00
Sangalhos (1.º 2.º e 3.º quadrímetros)	789\$40
Sever do Vouga	250\$00
Pardeilhas	400\$00
Aguada de Baixo	170\$00
Barrô	82\$50
Beduido	379\$90
Gafanha da Encarnação	174\$40
Gafanha da Nazaré	110\$00
Avanca	360\$00

Nota — Com a presente lista, sobe a 100.000\$00 o produto dos peditórios dos terceiros domingos de cada mês. Continuar-se-á até que o Seminário esteja concluído.

Aos Rev. Párocos que ainda não apresentaram as contas do 1.º quadrimestre deste ano, pede-se o favor de não demorarem.

resse, para descobrir os meliantes que há tempos infestaram este concelho, assaltando as capoeiras, algumas duas e três vezes, parecendo que estão na pista segura dentro de pouco tempo, devendo ser deitada a mão à perigosa quadrilha. E' de louvar a sua atitude, que merece o reconhecimento desta gente.

Lagutrop

Moita

Moita, 11 — Desta freguesia tem partido para Fátima, em cumprimento de promessas, muitas pessoas a pé e com verdadeiro espírito de peregrinos. E' impressionante a alegria e a confiança com que se lançam à jornada.

— Na igreja paroquial, tem-se feito a devoção do mês de Maria, todos os dias, com maior assistência, sobretudo de rapazes, do que nos anos passados.

— Foi há dias baptizado o menino José Rodrigues Filipe de Crasto, filho do sr. Engenheiro Luís Martins Manso de Crasto e da sr.^a D. Maria Teresa Seabra Rodrigues Filipe de Crasto. Ao bebé desejamos longos anos de vida e aos seus pais damos os parabéns.

— Realizou-se na igreja paroquial o enlace matrimonial da menina Maria Virgínia Rodrigues com o sr. José Augusto Martins Estrela. Foram padrinhos a sr.^a D. Alice Rodrigues Martins e o sr. Adriano Martins das Neves. Aos noivos e à família os nossos parabéns.

— Sabemos que se projecta uma peregrinação desta freguesia a Aveiro, no dia 8 do próximo mês de Julho, em camioneta, para assistir às festas de despedida da Imagem de Nossa Senhora de Fátima. A notícia causou entusiasmo. Procuram agora fazer-se as inscrições. Oxalá a iniciativa seja coroada de bons resultados.

— Esperavamos que as Autoridades de Anadia comemorassem com alguma cerimónia fúnebre a morte do Senhor Presidente da República. Tranquilizou-nos, agora, porém, a notícia de que o Clero do concelho vai promover solenes exéquias, na igreja paroquial de Arcos de Anadia, por alma do saudoso Marechal Carmona, no próximo dia 21.

Branca

Esta freguesia prepara-se para receber festivamente a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, no próximo dia 1 de Junho.

No Cabeço do Jardim, a que pode chamar-se o Miradouro da Branca, está a ser levantado um santuário em que a Virgem será recebida.

No mesmo local começou a construção duma capela que, pelo traçado e dimensões, deverá parecer-se com uma pequena igreja.

— Em Fradelos vão muito adiantadas as obras da capela de S. Marcos. O edifício já está coberto. Está a proceder-se aos trabalhos de levantamento da torre, devendo em seguida começar os interiores.

C.

ENTRE LUZES, FLORES E CÂNTICOS

A Trofa é terra fidalga

A sua igreja é monumento nacional. A população soube preparar condigna recepção. Como em toda a parte, encheram-se as ruas, acenderam-se milhares de velas, iluminaram-se muitas dezenas de arcos.

A Imagem saiu de Segadães, no dia 16, rodeada de grande multidão. Quando passou no largo da igreja, em direcção à Mourisca, aumentou tão consideravelmente a mole do povo, que nem dois altofalantes seriam capazes de a

dominar. Os homens, à frente, cantavam e rezavam alto, sem vergonha nem respeito humanos. O pároco saudou a Virgem.

Ao outro dia comungaram 287 pessoas. E à Missa solene encheu-se completamente a igreja. As oficinas estiveram paradas. Foi rigoroso dia santo.

No final da Missa foi exposto o Santíssimo Sacramento, que ficou até à tarde para adoração dos fiéis. Às 21 horas saiu-se para

Lamas do Vouga

Voltou a passar-se pela Mourisca, que outra vez se iluminou e pôs colchas nas suas janelas.

Pedações timbrou pela originalidade. Houve alguém, com muito bom gosto, que soube orientar os trabalhos do arranjo das ruas do percurso. Duas cores apenas: o branco e azul, — as que mais dizem com a Virgem Imaculada, Senhora da Esperança e da Alegria. E no conjunto, a ornamentação, tão sóbria e tão simples, foi maravilhosa.

Quem esteve, como nós, no adro da igreja de Lamas, e viu a procissão descer de Pedações para a Estrada Na-

cional e seguir até ao Vouga, assistiu a um dos espectáculos mais deslumbrantes desta jornada. As ovelhas que não têm pastor próprio parece que sentem mais intensamente o significado e o alcance desta visita da Senhora de Fátima. Por isso, bastou uma palavra de recomendação feita à noitinha, na igreja, para, ao outro dia, todos acorrerem à Confissão.

Na Missa solene, às 11,30 horas, pregou o sr. Prior do Préstimo. Das 4 às 6 da tarde esteve exposto o Santíssimo Sacramento.

A saída para

Valongo do Vouga

O cortejo organizou-se em direcção à Mourisca e Aguielra, onde se fez a recepção. As crianças das Escolas, todas vestidas de luar, cantam com ternura e vibração. Uma, por todas, ao colo da sua professora, sauda, em lindos versos, a doce Virgem, Rainha das crianças.

Na Arrancada, diante duma avalanche de muitos milhares de fiéis, foi rezado o terço, com pregação do rev. P.e Orlando F. dos Santos. Logo a seguir, quase sempre debaixo de arcos floridos e iluminados, começou a peregrinação por todos os lugares da freguesia. O regresso à igreja foi só às 3,30 da madrugada. Exposto o Santíssimo Sacramento, fez-se uma hora de adoração. O P.e João Evangelista celebrou a Missa da Comunhão geral. O Senhor Arcebispo, que chegara a Valongo na véspera, celebrou

Préstimo

A recepção foi em A dos Ferreiros, o primeiro lugar da freguesia de Préstimo. Todos vieram, de longe e de perto. A povoação levou-se em brios, desceu às margens do Alfusqueiro e cortou quanto arvoredo por lá existia. E foi pelo meio de uma quase floresta que desfilou a procissão das velas.

Junto da capela de N. Senhora das Necessidades, parou-se um momento, como que a tomar alento para o resto da jornada.

O sr. Prior falou à sua gente

e falou também à Senhora. Ouvimo-lo dizer, em linguagem primorosa: «Senhora, vós que aparecestes no cimo da serra de Aire, ides agora subir conosco até ao alto da serra de Préstimo. De lá se avista, nítido e brilhante, o Farol da nossa Barra. Subi então, Senhora, para nos fazerdes lá no alto uma nova aparição, e sede para cada um de nós um farol a alumiar-nos nas sendas tenebrosas desta vida».

A marcha recomeçou, um pouco apressada, porque era

extensíssima a distância a percorrer. Pelas quebradas da serra, repercutia-se, melodioso e sonoro, o eco das vozes serranas, que tão cristalinas e meigas entoavam os louvores da Virgem.

Os caminhos eram íngremes, com pedregulho áspero ao de cima. Mas... ninguém deu por isso, nem o cansaço se apoderou de ninguém. E quando se venceu a encosta e se começou a circundar a serra, espectáculo único se abriu diante dos olhos extasiados. Acendem-se fogueiras em todos os lugares. Os caminhos aparecem cobertos de rosmaninho.

Macieira de Alcoba

Macieira de Alcoba deve ser a mais portuguesa e cristã das nossas freguesias de Aveiro. Fiel aos seus costumes primitivos, Macieira não abriu ainda as suas portas à renovação dos costumes. Honra lhe seja por isso!

Em cada casa há um tear. A roupa mais fina é de linho do bragal. A capucha é uma veste que todos possuem para o frio e para a chuva. Os rebanhos dão-lhe a lã e o leite. Com as suas coisas, procuram os habitantes bastar-se a si mesmos.

Quando a *fourgonete* que transportava a Imagem chegou ao limite da freguesia, eram 22 horas exactas. A chuva continuava a cair. Falta-

Passava já da 1 hora da madrugada quando as luzes da serra se apagaram para aquela boa gente repousar.

O outro dia apareceu chuvoso e frio. Uma neblina intensa cobriu toda a serra. Parecia que o manto branco da Senhora se estendera maternalmente sobre ela, a cobri-la de rócio celestial. Mas a fé, que vence tudo, venceu também a chuva. A igreja esteve sempre repleta a todas as horas do dia.

Ao cair da tarde, ainda debaixo de chuva impertinente, organizou-se o cortejo para a entrega da Imagem a

vam ainda dois quilómetros para a igreja.

Macieira tem só 83 fogos. Mas todos vieram a receber a Virgem Peregrina. Eram, seguramente, 400 pessoas. Nem os meninos de colo ficaram em casa. Lá estavam também os garotitos, metidos na sua capucha e agarrados ao seu bordão, como se andassem a apascentar os rebanhos. Todos cantavam. Os homens tomavam a dianteira; as mulheres faziam o coro: *Avé, Avé Maria!*

Não era bem o *Avé* de Fátima; era um *Avé* que lhes foi ensinado pelas montanhas ondulantes... com uma variante muitíssimo original.

A' meia noite em ponto a

Senhora ficou sòzinha, na igreja modesta, toda ela um poema de granito.

Ao outro dia celebrou a Missa da Comunhão Geral o sr. Arcipreste de Sever do Vouga. Comungaram 193 pessoas. Ao meio dia foi a Missa cantada. Veio toda a gente.

A' tarde foi exposto o Santíssimo Sacramento e fez-se adoração fervorosa durante duas horas. No final, a Imagem saiu em procissão até ao alto do monte da Senhora de Fátima. Existe ali uma capela, talvez das primeiras a serem levantadas em Portugal em honra da Virgem de Fátima. Um velhote, aconchegado na sua capucha, dizia, com as lágrimas nos olhos: «Se a Senhora aqui tivesse aparecido na vez de Fátima, tenho a certeza de que andaria com melhor sorte: ninguém lhe deitaria bombas nem teria batido nos meninos». Magnífico remate dum santo homem para a jornada daquele dia.

A peregrinação continuou por Macinhata, Pessegueiro, Paradela e Cedrim. Hoje entra em Couto de Esteves, seguindo para Rocas, Sever e Silva Escura. Depois passará ao Arciprestado de Albergaria-a-Velha, entrando por Vale-Maior e passando à Ribeira, à Branca, a Albergaria, a Alquerubim, Soure, Frossos e Angeja.

Aguardem os leitores o próximo número.

A récita de despedida dos finalistas do Liceu

Por falta de espaço, não demos o merecido relevo, no último número, à récita de despedida dos finalistas do Liceu Nacional de Aveiro, realizada no Teatro Aveirense no passado dia 16 do corrente.

Embora tardiamente — que os queridos finalistas nos desculpem — queremos hoje referir a boa impressão que da festa colhemos, renovando-lhes os nossos votos de muitas felicidades no prosseguimento dos seus estudos.

O interessante programa foi dividido em três partes. Em todas os alunos se revelaram primorosos actores, merecendo da numerosa assistência os mais vibrantes aplausos.

A récita começou com a peça *Após a ceia dos professores*, da autoria do sr. Dr. José Augusto Teixeira, interpretada pelos alunos Patrício Bismarck, António Pascoal, Ulisses Pereira e Armando Saraiva.

Na *Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente, foram figurantes Maria José de Pinho, Lucinda Brandão, Maria Margarida, Célia Matos, Patrício Bismarck, Costa Ferreira, Joaquim Vilão, Bernardino Silva, António Pascoal, António Pega e Ulisses Pereira.

No acto de variedades, que constituiu a terceira parte do programa, colaboraram as alunas Júlia Soares, Maria José de Pinho, Maria de Lourdes, Fernanda Cerqueira, Maria Ruth, Maria Virgínia Soares, Célia Matos, Orquídea Cadete e Margarida Marques da Silva, e os alunos Costa Ferreira, Bernardino Silva, Carlos Bóia, António Cândido, Ulisses Pereira, António Pascoal, Patrício Bismarck, Armando Saraiva, António Pega, João Bóia, Orlando dos Santos, Valdemar Mota, José Silveira e Ernesto Pinho.

Foi ensaiador desta récita o sr. Prof. José Duarte Simão. A ele e aos alunos finalistas, apresenta o *Correio do Vouga* os seus parabens sinceros e muito amigos.

Assinante bemfeitor

D. Maria Emília Fonseca Nunes de Oliveira, do Porto, enviou directamente à nossa Administração a importância de 50\$00, para pagamento da sua assinatura no corrente ano.

A ÓPTICA vende mais barato

Telefone 274 AVEIRO

PRECISA-SE 50.000\$00

Por Hipoteca
Carta a este jornal

Câmara Municipal de Aveiro ÉDITOS

Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

FAÇO SABER que Izaura Fernandes Pereira, residente na rua do Gravito, desta cidade de Aveiro, requereu a esta Câmara no sentido de ser autorizada a trasladar, da sepultura n.º 75 - 1.º Leirão do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 518 - 2.º Leirão, do Cemitério Central, onde se encontra sepultado, seu pai Firmino Fernandes, os restos mortais de seu marido Joaquim Pereira.

Dá-se conhecer ento do pedido aos parentes mais próximos dos falecidos para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, não prefira à requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 11 de Maio de 1951.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

MOTOS JAWA

A Firma **Frazão & Oliveira, Lda.** tem a honra de informar a sua II.^{ma} Clientela que é distribuidora exclusiva, em todo o distrito de Aveiro, destas inigualáveis motos checoslovacas.

Aceitam-se sub-agentes em alguns concelhos ainda vagos

FIXE BEM Frazão & Oliveira, Lda. - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 B - AVEIRO

“MORRIS-COMERCIAL”

A marca que obteve em todo o mundo a maior popularidade — em especial no nosso país — com os seus modelos de camion «Diesel» NVO 13/5 L, equipados com os famosos motores «Saurer», tem o prazer de comunicar que acaba de apresentar este camion inteiramente remodelado

Atendendo à grande quantidade de inscrições que aguardavam e aguardam este «novo modelo» não foi possível expor nenhuma unidade da primeira remessa, contando-se fazê-lo dentro em breve.

CONCESSIONÁRIOS NO DISTRITO DE AVEIRO

Auto-Comercial de Aveiro, Lda.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 44 R. Viana do Castelo, 17 - 21

Telefone PBX 50 e 561

Distribuidores Gerais **A. M. ALMEIDA, LDA. LISBOA**

Armações - Lentes - Oculos de Sol

Aviamento de receitas médicas

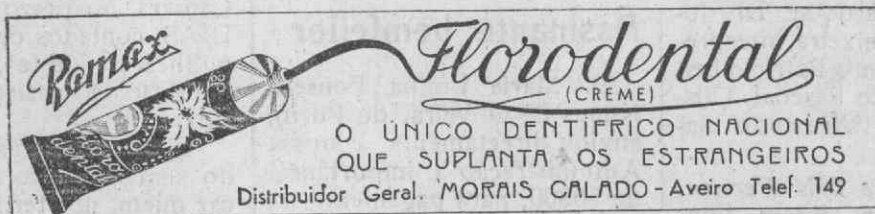
A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Telefone 274

Evita os bochechos de clorato de potássio

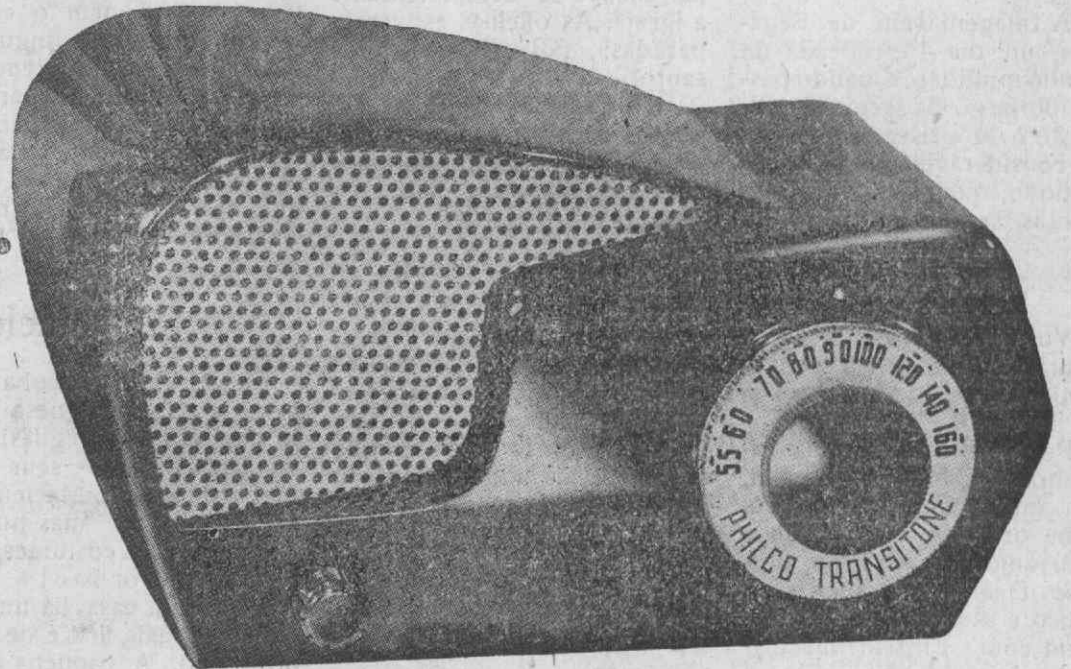


A' venda nas boas casas

PHILCO

APRESENTA

Uma verdadeira joiazinha



“Tão agradável á vista como ao ouvido...”

PHILCO «Personal» Escs. 1.300\$00

Realmente uma novidade na sua apresentação original e atraente. O aparelho de rádio suplementar, de uso pessoal, para os quartos, salas de costura, cosinha, etc. Numa palavra: O companheiro da intimidade!

Em exposição no Stand dos agentes em Aveiro

TRINDADE, FILHOS, L.da

Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiátrica de Coimbra

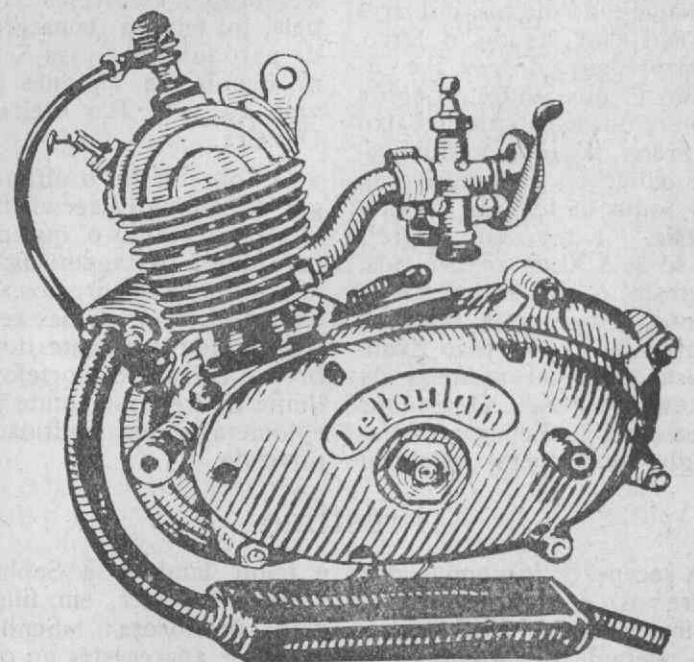
Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro, 6 - 1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos os sábados ás 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Megalhães, 43

“Le Poulain,,



Famoso motor para bicicletas. Classifica-se brilhantemente na volta a França e no Rallye-Paris-Nice, 1.000 kms. feitos numa só etapa.

«MOBYLETTE»

A bicicleta motorizada do mais fino gosto, um conjunto admirável de elegância, a mais robusta, simples e silenciosa.

Vendedor autorizado para o distrito de Aveiro

Manuel de Oliveira Matos

Rua Eça de Queirós, 26 — AVEIRO

Curioso espectáculo

Sabemos que no dia 9 de Junho próximo se realizará no *Teatro Aveirense* um curioso espectáculo, com a revista regional *Aí vai disto!*...

Trata-se de uma revista engraçadíssima, da autoria do sr. Aníbal Pina, levada à cena por amadores de Anadia e que a crítica já consagrou.

Na risonha vila bairradina, a revista foi representada sete vezes, sempre aplaudidíssima pelo público; e ainda há dias, em Albergaria-a-velha, alcançou novo sucesso.

Dizem-nos tratar-se de um espectáculo digno de ver-se e de aplaudir-se, pelo que é de esperar que o *Teatro Aveirense* tenha uma grande enchente.

Duques de Bragança

Causou o maior sobressalto a inesperada e triste notícia do grave desastre de viação de que foram vítimas, na fronteira suíça, o Senhor D. Duarte Nuno e a Senhora D. Maria Francisca.

As primeiras notícias foram, de facto, alarmantes. Felizmente, podem agora considerar-se livres de perigo os ilustres Duques de Bragança, pelo que muito folgamos.

EDITAL

Francisco Mateus Mendes, Engenheiro Chefe da Segunda Circunscrição Industrial

Faz saber que João Luiz da Rocha pretende licença para instalar uma moagem de cereais, panificáveis, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita em S. Bernardo, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com Alexandre Nunes Coelho, Sul com João de Oliveira Peralta, Este com António da Cruz Pericão, Oeste com a estrada pública.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 40 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 14704, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 17 de Maio de 1951.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição
Francisco Mateus Mendes

Fernando Maia Neto

MEDICO

Transferiu a sua residência e consultório para a Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 72

TELEF. 358 - AVEIRO

Consultas às 12 horas e das 16 às 19

Radioscopia-ondas curtas

Visitas Pastorais

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, realiza amanhã a Visita Pastoral à freguesia de Beduido (Estarreja).

Está já marcada para o próximo dia 29 de Julho a Visita a Silva-Escuro.

Desportos

(Continuação da 3.ª página)

não vemos que tais medidas sejam orientadoras duma acção benéfica para o nosso futebol.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Já com a passagem à fase imediata assegurada, os Galitos deslocaram-se a Ancas no último domingo. Alinhando com um grupo mixto, os aveienses perderam por 15-8, após um jogo em que nada de especial se verificou.

Contudo, a há lamentar as agressões que alguns desportistas da nossa cidade suportaram no final do encontro, mormente Mário Rocha e Artur fino, que os deixaram seriamente molestados.

Procedimento repugnante e atentório das virtudes que andam ligadas ao desporto, não deve passar sem o merecido castigo. Os prevaricantes vão ser chamados ao tribunal por aqueles dois queixosos, independentemente da acção disciplinar a exercer pelos organismos dirigentes da modalidade.

Salomão

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Travessa da Câmara Municipal, 31

AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado Dr. Luís Regala)

Francisco Romão Machado

MÉDICO

CLÍNICA GERAL

Consultas às 15 horas

Rua Mendes Leite, 12 - 1.º

Telef. 460

AVEIRO

A Firma Frazão & Oliveira, L.da

oferece a V. Ex.ª um curso grátis de corte no seu Stand

HUSQVARNA

A ÓPTICA

Aviamento rápido de receitas

Telefone 274 AVEIRO

FIBROCIMENTO

Cimianto

Tubagem para todas as aplicações, de 40 a 600 m/m de diâmetro



De 40 a 70 milímetros — 3 metros de comprimento útil
De 80 a 600 milímetros — 4 metros de comprimento útil

A melhor — A mais económica — A mais fácil de montar

Abastecimentos de águas, Construção Civil, Ventilação, Esgotos, etc.

Procure o nosso revendedor ou consulte a

Sodiedade Técnica Hidráulica, S. A. R. L., Cimianto

Rua Joaquim António de Aguiar, 41-1.º — LISBOA — Telef. 40798 - 57127

Confeitaria Estrela

Doçaria - Pastelaria - Conservas - Fiambres

Queijos - Vinhos - Espumantes

Sortidos finos para chá. Serviços para casamentos, baptizados, copcs de água e PORTOS DE HONRA

Especialidades Regionais

Preferida pela superior qualidade dos seus artigos

Rua da Costeira, 14 a 16 — Telefone 211

AVEIRO

Máquinas de picar carne
Grande sortido desde 75\$00

só na

Casa das Utilidades

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 124

Máquinas de costura há muitas, mas...

HUSQVARNA

há só uma

HUSQVARNA é uma grande organização sueca, que constroi os seus produtos com os melhores aços do mundo.

E' distribuidora em Aveiro

a Firma Frazão & Oliveira, L.da
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B
Telef. 484

VENDE - SE

Uma casa com rez-do-chão, dois andares e quintal, com duas frentes, sita na Rua do Gravito, em Aveiro.

Um palheiro e quintal sito na Costa de S. Jacinto, junto ao mar.

Nesta Redacção se informa

Dactilografia

Aceitam-se todos os trabalhos à máquina em qualquer língua.

Ensina-se a escrever c/ método e prepara-se em 4 meses para concurso público.

Atende-se depois das 19 h.

R. das Salineiras, 9 - AVEIRO

Kelvinator

E' o melhor frigorífico americano e vende-se na

Firma Frazão & Oliveira, Lda

AVEIRO

Hipotecas

Sobre propriedades e automóveis. Máximo sigilo e rapidez.

Seguros em todos os ramos.

Trata-se em Aveiro — Rua José Luciano de Castro, 68.

Vende-se
prédio em construção

Situado ua Rua Engenheiro Oudinot, junto à Igreja Protestante, para sete inquilinos, com todas as licenças e planta.

Recebe propostas o advogado *Arménio Martins* — Rua Capitão Pizarro, 58 - Aveiro.

BATATA DE SEMENTE

De todas as variedades certificadas estrangeiras, vende agora mais barato a João Delgado, Rua Aires Barbosa, n.º 93 a 94 - Aveiro
Telefone 209

VENDE - SE

Terreno lavradio, com água de rega e a área aproximada de 8.500m², situado nos limites do lugar de Vilar.

Informações: Telefone 523 AVEIRO

CARVALHO

A nova Ourivesaria de Aveiro

A casa mais aconselhável pela sua variada colecção e valioso recheio

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 56 — Telefone 557

Crónica internacional

No «paraiso vermelho»

Mons. Beran, Arcebispo de Praga ao qual nos referimos na última crónica, preso há anos no seu Paço, foi transferido para Rozminal e, dali, ultimamente, para um castelo que pertenceu aos Príncipes Schwarzenberg. Ao mesmo tempo, 265 sacerdotes foram internados num campo de concentração em Zeliv, agora para isso propositadamente criado.

São as últimas notícias da perseguição checa. Este ataque pessoal aos representantes da Igreja católica, tem em vista, no plano inicial e fundamental, o ataque à doutrina que ela defende e propaga, como continuadora, no seu Magistério e no seu ministério, do apostolado iniciado pelo seu fundador, Jesus Cristo, cuja existência histórica os magnates soviéticos afirmam não ser um facto, mas apenas invenção da Igreja. Assim se educam as crianças nas escolas, obrigando-as, logo no início dos trabalhos diários, como saudação necessária, a declarar que Cristo não existe, a que o Professor corresponde com o complemento — «nem nunca existiu».

O cristianismo é considerado pelos corifeus comunistas como, inicialmente, um movimento socialista, desviado posteriormente para fins religiosos, movimento inicial esse que renasceu agora, na sua puresa primitiva, no século XIX, graças a Karl Marx! Tal doutrina ensina-se num curso a que são obrigados a assistir os sacerdotes católicos eslovacos durante duas semanas e onde essa tese é proposta à discussão para não dizer imposta à consciência religiosa dos ouvintes.

O ódio a Deus e a todo o sentimento religioso toma um carácter de generalidade de doutrina, extensiva a todos os países subordinados a Moscovo. Por isso na Romenia, por exemplo, foi proibido que nas sepulturas fossem colocadas cruzes e flores, sob pena de serem os corpos desenterrados e enviados para os fornos crematórios.

Embora, porém, o ódio a Deus, a inibição de todo o sentimento religioso estejam dentro do essencial do materialismo ateu que caracteriza o marxismo, nesse plano diabólico lateja ainda mais fundo a hostilidade à Igreja Católica, representante de um Poder Supremo, inacessível ao miserável poder temporal dos seus inimigos, através dos séculos.

Pio XII é mais odiado que

A ÓPTICA

Óculos para todos

Telefone 274 AVEIRO

Restaurante "O ARCADEA"

No centro da cidade, no café do mesmo nome, nos baixos do

ARCADA HOTEL

Serve refeições e à lista

Aceitam-se comensais a preços módicos

Telefone 421

Confraternização Lusíada

Pelo Dr. A. Saraiva de Carvalho

MAIS outra vez passou o dia convencionalmente estipulado para a comemoração festiva do achamento do Brasil e que se encontra orgulhosamente registado no calendário das glórias portuguesas.

Prova convincente e vultosa — como a próxima passada viagem de Vasco da Gama — de acção gigante de um pequeno povo marítimo; o feito de Pedro Alvares vale como enriquecimento da Humanidade a quem doou a magnificência do que seria uma nação maravilhosa. E não só isto; é de igual forma o testemunho da vontade forte, disciplinada que sabe o que quer e conscientemente o procura, bem temperada na *madre de todas as coisas*, a experiência, praticada desde o Infante que lograva contagiar a Grei, com os legítimos benefícios do corpo e do espírito, a favor da sua empresa de sonho.

O descobrimento do Brasil é elucidativo a este respeito: Frei Henrique, o capelão franciscano, mais o feitor de Calecute, Aires Correia, personificam nas embarcações de Pedro Alvares a aliança do celeste e do terreno, que emprestaram a Camões o lema supremo e orientador da nossa epopeia: a Fé e o Império.

Um ideal de autêntico Humanismo chefiava, por conseguinte, os descobridores quinhentistas equitativamente cuidadosos no equilíbrio dos direitos espirituais e temporais como base da ordem e condicionante económica, observada, inclusivamente, no pagamento à tripulação, antes do embarque, e nas garantias asseguradas às famílias dos que partiam.

Ora, se o Brasil, no dia de Santa Cruz veste as melhores galas com a ufania própria de raros aniversários, Portugal contempla desvanecido a sua obra em terra americana e contribui para o esplendor da festa familiar com o *Dia da Marinha*, este ano não efectuado em virtude do luto que nos cobriu.

Julgo resolução feliz a que provocou es-

ta coincidência, visto que o feito de Cabral se enquadra noutra plano mais largo que a nós e aos estranhos patenteia ser o mar a velha geira portuguesa, fecunda em honra e proveito não só para quantos estão naturalmente ligados à mesma cepa, mas também para o mundo inteiro.

Os parabéns de anos, por nós endereçados ao Brasil no dia 3 de Maio, ficam logicamente portas adentro: a festa é da parentela lusíada domiciliada nas bandas de lá e de cá do Mar Atlântico.

Conviria, no entanto, exterminar a *legalidade de um absurdo*, a bem da Verdade.

Como é notório desde a publicação da *Carta de Pero Vaz de Caminha*, em 1817, a terra de Vera Cruz foi avistada ao pôr do sol de 22 de Abril de 1500 — «neste dia a horas de bespera ouvemos vista de terra». O testemunho deste escrivão da armada descobridora é irrefragável e aniquila o que outros disseram, a começar em Gaspar Correia, o primeiro que transferiu a data do achamento para 3 de Maio.

A Constituinte, porém, seduzida por tão errada informação, ou porque aceitasse e preferisse como facto primacial a posse da terra encontrada, ou porque não confrontou satisfatoriamente o calendário juliano com o gregoriano, posterior ao descobrimento, ou, ainda, por confusão da festa religiosa da Santa Cruz, talvez por tudo isto, a Constituinte brasileira decretou em 1823 que se fizesse em 3 de Maio a celebração do faustoso evento. Desde então a História vem sendo vítima sofredora de uma legalidade!

Já vários brasileiros e portugueses autorizados têm ventilado o assunto com vista à correcção que se impõe; no entanto, mantem-se a anomalia.

Mas, seja como for, o que importa acima dos erros e convencionalismos é a solidariedade e confraternização de Portugal e Brasil.

Notícias da Semana

DE PORTUGAL

Chegou a Lisboa o Governador da Índia, Comandante Quintanilha Mendonça Dias, que disse haver em Goa bem-estar, ordem, paz, disciplina e o necessário para viver.

★ *No Santuário de Fátima terminou o retiro do Episcopado português.*

★ *Continuam a celebrar-se em todo o País exéquias solenes em sufrágio da alma do Senhor Marechal Carmona.*

★ *Foi visitada pela Imprensa o novo arrastão bacalhoeiro "David Melgueiro", o maior de qualquer das frotas da especialidade em todo o mundo.*

★ *Vai sofrer algumas alterações o tratado luso-brasileiro sobre a unificação da ortografia.*

★ *A direcção da Associação Central de Agricultura Portuguesa prestou homenagem à Guarda Nacional Republicana na pessoa do Sr. General Afonso Botelho.*

★ *Está assegurado o fornecimento de folha de Flandres a Portugal, mercê dos esforços da E. C. A.*

DO ESTRANGEIRO

A Pérsia lutar, se preciso for, para defender a decisão de nacionalizar a sua indústria petrolífera. O governo de Teerão rejeitou a proposta para submeter o litígio à arbitragem.

★ *Serão julgados em Conselho de Guerra os promotores das recentes greves nas Vascongadas (Espanha).*

★ *As forças das Nações Unidas na Coreia aguentaram corajosamente o ímpeto da ofensiva comunista e começam a ter novamente a iniciativa das operações.*

★ *Os Duques de Bragança sofreram um gravíssimo desastre de automóvel entre o Luxemburgo e a França. O seu estado de saúde tem melhorado consideravelmente.*

★ *Fortes abalos de terra fizeram fugir para a rua milhares de pessoas em Milão (Itália). Noutras cidades viveram-se momentos aterrorizadores.*

★ *O Governo espanhol afirma que é dirigida do estrangeiro a agitação social que tem perturbado a vida do país vizinho.*

Na mão de Deus

António de Almeida Vizinho

Faleceu em Ilhavo, na noite de 15 para 16 do corrente, o seminarista António de Almeida Vizinho, que desde alguns anos se encontrava gravemente doente. Era filho do sr. Manuel Ratola Vizinho, ausente na Venezuela, e de D. Helena de Almeida Vidal, já falecida.

O seu funeral realizou-se naquela freguesia, sendo presidido pelo rev. P.e Manuel António Fernandes, director espiritual do Seminário de Santa Joana. Assistiu todo o clero da sua terra e uma delegação de seminaristas de Aveiro.

O *Correio do Vouga* apresenta sentidos pesames à família do saudoso seminarista e pede aos leitores uma oração pela sua alma.

D. Maria do Cardal Magalhães Lima

A família de D. Maria do Cardal de Lemos Magalhães Lima vem agradecer, por este meio, a todas as pessoas que se interessaram pela sua doença, a socorreram com as suas orações e a acompanharam no seu funeral. Fê-lo com o mais sentido reconhecimento, extensivo às pessoas a quem não tenha podido agradecer pessoalmente.

Crónica internacional

qualquer dos mais qualificados dos adversários de Estaline é mais temido, embora sem exércitos e armamentos ao seu serviço. A Igreja é considerada «burguesa», capitalista, protectora dos capitalistas e dos burgueses e portanto inimiga das «democracias populares». Daí, as perseguições aos sacerdotes católicos e as acusações de «sabotagem» e de «traição» no plano de russificação dos territórios ocupados.

A psicose das depurações

Por toda a parte e em toda a parte o sovietismo vê derrotistas a depurar, inimigos a conjurar. O que se passa, por exemplo, nos paizes balticos, para conseguir a sua russificação, repete-se em todos os outros paizes da «coutada» soviética.

Os três paizes balticos — Letonia, Lituania e Estonia, — sacrificados ao imperialismo russo, embora virtualmente integrados numa das chamadas Repúblicas Socialistas da U. R. S. S., é a repetição do que se passa em outras regiões submetidas ao domínio sangrento dos Sovietes.

Desaparecem, sem se saber como nem para onde, magnates comunistas de cuja lealdade se desconfia. Assim na Estonia, há um ano pouco mais ou menos, foram depurados:

«Hans Kruss» — Ministro dos Estrangeiros, acusado de simpatias pelo Ocidente por ser professor de História e preferir obras de autores ocidentais às de autores russos.

Alexander Joanar — Ministro da Justiça, alcunhado de — «lacaio das potencias ocidentais»;

Eduard Poll — Presidente do Soviete Supremo, comunista de longa data, acusado de — «desvios nacionalistas e burgueses»;

Nigol Anderson — Vice-Presidente desse Soviete Supremo, «Nikolot Karotamm, Secretário da P. C. — Lembet Luns — Ministro da Indústria e Bossirs Kumm, — Membro do Politburo estoniano — Ministro da Segurança.

Todos comunistas consagrados e agora acusados de desvios nacionalistas e burgueses.

Para onde foram? Não se sabe. Dos campos de concentração não há notícias e das sepulturas não veem vozes... Que é feito deles? E do mesmo modo se pergunta:

Para onde foi Mons. Beran? Onde está o Cardeal Mindszentiz?

Querubim Guimarães

Colossal sortido de lentes

A ÓPTICA

Telefone 274 — AVEIRO

Liejoase Belga

Sem cães, calibre 12, canos de aço, câmara 70, em estado completamente novo, — modelo de 1950 — VENDE-SE.

Informa-se na Redacção deste jornal.